

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	693.417
Preferenciais	0
Total	693.417
Em Tesouraria	
Ordinárias	182
Preferenciais	0
Total	182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	958.341	968.230
1.01	Ativo Circulante	258.427	276.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.752	23.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	364	441
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	364	441
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	364	441
1.01.03	Contas a Receber	238.196	231.751
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	238.196	231.751
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	125	111
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	238.071	231.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.061	15.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.061	15.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.345	2.432
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.709	3.867
1.01.08.03	Outros	4.709	3.867
1.01.08.03.01	Imposto de Renda sobre Mútuo	4.686	3.621
1.01.08.03.02	Outros Valores a Receber	23	246
1.02	Ativo Não Circulante	699.914	691.512
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	438.171	420.307
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.354	2.420
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.354	2.420
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	423.439	407.585
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	423.439	407.585
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.378	10.302
1.02.01.09.03	Imposto de Renda sobre Mútuo	12.378	10.302
1.02.02	Investimentos	258.696	268.720
1.02.02.01	Participações Societárias	258.696	268.720
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	258.696	268.720
1.02.03	Imobilizado	2.676	2.128
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.222	1.928
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	454	200
1.02.04	Intangível	371	357
1.02.04.01	Intangíveis	371	357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	958.341	968.230
2.01	Passivo Circulante	17.185	28.237
2.01.02	Fornecedores	678	710
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	678	710
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.975	16.358
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.966	16.337
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.744	15.766
2.01.03.01.02	Outros	222	571
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	17
2.01.03.02.01	ICMS Diferencial de Alíquotas	0	17
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	4
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços a Recolher	9	4
2.01.05	Outras Obrigações	1.522	2.137
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.522	2.137
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.522	2.137
2.01.06	Provisões	9.010	9.032
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.156	7.593
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	7	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	761	783
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.150	5.659
2.01.06.01.05	Salários a Pagar	1.238	1.151
2.01.06.02	Outras Provisões	1.854	1.439
2.02	Passivo Não Circulante	0	109
2.02.04	Provisões	0	109
2.02.04.02	Outras Provisões	0	109
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	0	109
2.03	Patrimônio Líquido	941.156	939.884
2.03.01	Capital Social Realizado	623.978	623.978
2.03.02	Reservas de Capital	352.789	350.338
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	327.761	327.761
2.03.02.04	Opções Outorgadas	25.210	22.759
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-182	-182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.611	-34.432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.258	-12.416
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.416	-8.871
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-7.965	-6.508
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.451	-2.363
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.182	1.565
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.024	-5.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.258	-12.416
3.06	Resultado Financeiro	22.890	14.112
3.06.01	Receitas Financeiras	22.995	14.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-105	-378
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.632	1.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.811	-1.596
3.08.01	Corrente	-5.744	-2.133
3.08.02	Diferido	-67	537
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.179	100
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.179	100
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00170	0,00014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00170	0,00014

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.179	100
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.179	100

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.304	-801
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.964	-581
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-1.179	100
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	159	44
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.024	5.110
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros	-22.546	-9.775
6.01.01.05	Estorno de bônus	-87	-19
6.01.01.06	Constituição Reservas de Plano de Ações Outorgadas	2.451	2.363
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67	-537
6.01.01.08	Provisão ára IR e CSLL Corrente	-5.744	2.133
6.01.01.09	Estorno de Provisão para Contingências	-109	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.660	-220
6.01.02.01	Aumento em Impostos a Recuperar	10.971	4.474
6.01.02.02	Aumento em Despesas Antecipadas	87	78
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Adiantamentos	-14	238
6.01.02.04	Aumento em Outros Créditos	222	0
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	-32	254
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Impostos e Contribuições a Recolher	-4.639	0
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Salários e Férias a Pagar	72	-5.361
6.01.02.08	Aumento em Obrigações Aquisição de Imobilizado	0	97
6.01.02.09	(Redução) em Outras Obrigações	-7	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.528	-48.386
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-666	-91
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-9.034
6.02.03	Crédito com Pessoas Ligadas Empréstimos Concedidos	-5.172	-44.416
6.02.04	Crédito com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	2.288	5.170
6.02.05	Aquisição de Licença de Software	-55	-15
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	77	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-615	184
6.03.01	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Obtidos	7.093	184
6.03.02	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	-7.516	0
6.03.03	Débitos com Terceiros Empréstimos Obtidos	-192	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.447	-49.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.199	260.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.752	211.530

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	623.978	350.338	0	-34.432	0	939.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	623.978	350.338	0	-34.432	0	939.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.451	0	0	0	2.451
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.451	0	0	0	2.451
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.179	0	-1.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.179	0	-1.179
5.07	Saldos Finais	623.978	352.789	0	-35.611	0	941.156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	675.803	341.080	0	-21.731	0	995.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.803	341.080	0	-21.731	0	995.152
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.363	0	0	0	2.363
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.363	0	0	0	2.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100	0	100
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100	0	100
5.07	Saldos Finais	675.803	343.443	0	-21.631	0	997.615

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	2.182	1.565
7.01.02	Outras Receitas	2.182	1.565
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.708	-4.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.708	-4.725
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.526	-3.160
7.04	Retenções	-159	-41
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-159	-41
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.685	-3.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.904	9.916
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.024	-5.110
7.06.02	Receitas Financeiras	22.995	14.490
7.06.03	Outros	-67	536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.219	6.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.219	6.715
7.08.01	Pessoal	4.663	3.191
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.027	3.068
7.08.01.02	Benefícios	430	81
7.08.01.03	F.G.T.S.	206	42
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.518	2.340
7.08.02.01	Federais	6.518	2.332
7.08.02.03	Municipais	0	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217	1.084
7.08.03.01	Juros	6	70
7.08.03.02	Aluguéis	114	707
7.08.03.03	Outras	97	307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.179	100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.179	100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.640.031	1.600.208
1.01	Ativo Circulante	368.667	446.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.206	115.586
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.337	3.252
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.337	3.252
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.337	3.252
1.01.03	Contas a Receber	238.964	231.830
1.01.03.01	Clientes	593	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	238.371	231.830
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	300	190
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	238.071	231.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.262	26.133
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.262	26.133
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.875	5.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.023	63.990
1.01.08.03	Outros	52.023	63.990
1.01.08.03.01	Depósitos Vinculados	46.861	59.729
1.01.08.03.02	Outros Créditos	475	639
1.01.08.03.03	Impostos de Renda sobre Mútuo	4.687	3.622
1.02	Ativo Não Circulante	1.271.364	1.154.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	351.732	330.886
1.02.01.06	Tributos Diferidos	79.806	71.046
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.806	71.046
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	271.926	259.840
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	19.729	20.570
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	758	758
1.02.01.09.05	Imposto de Renda sobre Mútuo	15.135	12.821
1.02.01.09.06	Outros Créditos com Terceiros	211.673	204.544
1.02.01.09.07	Outros Créditos	24.631	21.147
1.02.02	Investimentos	4	4
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.03	Imobilizado	887.332	791.923
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.601	71.130
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	823.731	720.793
1.02.04	Intangível	32.296	31.257
1.02.04.01	Intangíveis	32.296	31.257

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.640.031	1.600.208
2.01	Passivo Circulante	75.680	67.849
2.01.02	Fornecedores	37.054	23.182
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.923	19.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	131	3.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.910	24.608
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.282	23.876
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.572	20.919
2.01.03.01.02	Outros	710	2.957
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32	30
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher Diferencial de Alíquotas	32	30
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	596	702
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	175	280
2.01.03.03.02	IPTU a Recolher	421	422
2.01.05	Outras Obrigações	15.048	6.636
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.505	2.869
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.505	2.869
2.01.05.02	Outros	12.543	3.767
2.01.05.02.04	Outras Obrigações com Terceiros	12.543	3.767
2.01.06	Provisões	14.668	13.423
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.693	11.333
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	13	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.233	1.199
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	8.540	8.467
2.01.06.01.05	Salários a Pagar	1.907	1.667
2.01.06.02	Outras Provisões	2.975	2.090
2.02	Passivo Não Circulante	625.869	592.475
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	371.699	359.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	371.699	359.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	371.699	359.587
2.02.02	Outras Obrigações	25.748	23.137
2.02.02.02	Outros	25.748	23.137
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	14.590	12.198
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.158	10.939
2.02.03	Tributos Diferidos	103	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	103	0
2.02.04	Provisões	228.319	209.751
2.02.04.02	Outras Provisões	228.319	209.751
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	97	99
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	362	1.740
2.02.04.02.05	Outras Obrigações	2.296	2.300
2.02.04.02.06	Parcelamento Direito de Acesso	153	230
2.02.04.02.07	Outras Obrigações com Terceiros	225.411	205.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	938.482	939.884
2.03.01	Capital Social Realizado	623.978	623.978
2.03.02	Reservas de Capital	352.789	350.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	327.761	327.761
2.03.02.04	Opções Outorgadas	25.210	22.759
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-182	-182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.982	-62.803
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25.697	28.371

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	754	4.813
3.01.01	Receita de Aluguel	754	4.813
3.03	Resultado Bruto	754	4.813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.081	-15.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.116	-16.596
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-23.665	-14.233
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.451	-2.363
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.624	1.565
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.589	-18
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.327	-10.236
3.06	Resultado Financeiro	14.925	9.735
3.06.01	Receitas Financeiras	27.689	25.191
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.764	-15.456
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.402	-501
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	549	293
3.08.01	Corrente	-7.573	-3.999
3.08.02	Diferido	8.122	4.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.853	-208
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-532
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-532
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.853	-740
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.179	100
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.674	-840
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00170	0,00014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00170	0,00014

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.853	-740
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.853	-740
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.179	100
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.674	-840

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.393	-24.636
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.794	11.821
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	-3.853	-740
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.963	348
6.01.01.03	Baixa do Imobilizado	5.590	0
6.01.01.04	Resultado das Operações Descontinuadas	0	1.185
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros	13.062	5.491
6.01.01.06	Baixa de Adiantamento de Terceiros	0	2.901
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perda com Derivativos	0	206
6.01.01.08	Provisão para Contingências	-1.387	0
6.01.01.09	Provisão para Bônus	663	720
6.01.01.10	Constituição de Reserva de Capital Plano de Opções de Compra de Ações	2.451	2.363
6.01.01.11	Provisão pra Perda de Ativos	0	3
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.122	-4.655
6.01.01.13	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.573	3.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.134	-36.457
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-593	-468
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	0	-1.164
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-2.703	3.472
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	841	-168
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.528	80
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Adiantamentos	-110	-1.938
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Depósitos Vinculados	13.495	-1.599
6.01.02.08	Aumento em Créditos com Terceiros	0	-18.439
6.01.02.09	Aumento em Outros Créditos	-2.695	0
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Fornecedores	13.872	-6.338
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	10.864	-4.377
6.01.02.12	Redução em Obrigações com Aquisições de Investimentos	0	-6.295
6.01.02.13	Redução em Salários e Ferias a Pagar	288	484
6.01.02.14	Redução em Obrigações com Terceiros	0	293
6.01.02.15	Redução em Outras Obrigações	13.403	0
6.01.03	Outros	-535	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.409	-64.847
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-103.682	-64.879
6.02.02	Aquisição de Direitos de Acesso	-1.301	0
6.02.03	Aquisição de Licenças de Software	-95	-35
6.02.04	Obrigações LÇigadas a Retiradas de Ativos	-2	0
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários	-85	0
6.02.06	Créditos com Pessoas Ligadas Empréstimos Concedidos	-2.276	67
6.02.07	Creditos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	1.032	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-364	20.415
6.03.01	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	7.093	0
6.03.02	Débitos com Terceiros Empréstimos Obtidos	-192	540
6.03.03	Débitos com Terceiros Empréstimos Obtidos	-7.265	19.875

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.380	-69.068
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.586	481.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.206	412.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	623.978	350.338	0	-62.803	0	911.513	28.371	939.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	623.978	350.338	0	-62.803	0	911.513	28.371	939.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.451	0	0	0	2.451	0	2.451
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.451	0	0	0	2.451	0	2.451
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.179	0	-1.179	-2.674	-3.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.179	0	-1.179	-2.674	-3.853
5.07	Saldos Finais	623.978	352.789	0	-63.982	0	912.785	25.697	938.482

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	675.803	341.080	0	-59.676	0	957.207	60.319	1.017.526
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.803	341.080	0	-59.676	0	957.207	60.319	1.017.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.363	0	0	0	2.363	0	2.363
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.363	0	0	0	2.363	0	2.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100	0	100	-823	-723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100	0	100	-823	-723
5.07	Saldos Finais	675.803	343.443	0	-59.576	0	959.670	59.496	1.019.166

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	115.393	59.376
7.01.02	Outras Receitas	12.455	6.867
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	102.938	52.509
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120.228	-60.195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-114.772	-60.252
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.425	62
7.02.04	Outros	-31	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.835	-819
7.04	Retenções	-2.963	-213
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.963	-213
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.798	-1.032
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.016	29.839
7.06.02	Receitas Financeiras	27.689	25.191
7.06.03	Outros	8.327	4.648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.218	28.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.218	28.807
7.08.01	Pessoal	7.182	6.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.222	6.127
7.08.01.02	Benefícios	702	262
7.08.01.03	F.G.T.S.	258	133
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.369	5.021
7.08.02.01	Federais	10.342	4.999
7.08.02.02	Estaduais	21	15
7.08.02.03	Municipais	6	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.520	17.164
7.08.03.01	Juros	12.517	6.170
7.08.03.02	Aluguéis	1.755	1.560
7.08.03.03	Outras	248	9.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.853	100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.179	100
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.674	0



LLX - Resultados referentes ao 1º Trimestre de 2011

Superporto do Açu: Licença ambiental para o canal *onshore* do maior complexo industrial portuário da América Latina

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2011 - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira que está implantando o Complexo Industrial do Superporto do Açu, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2011 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Neste 1º trimestre de 2011, a LLX deu um passo importante para a duplicação da sua capacidade com o licenciamento ambiental do canal interno do TX2, o terminal *onshore* do Superporto do Açu. Com uma configuração expandida e eficiente com dois terminais, um *offshore*, TX1, dedicado ao minério de ferro e petróleo e outro *onshore*, TX2, para os demais grânéis sólidos, líquidos e serviços para o setor de *Oil & Gas*, o Superporto do Açu poderá movimentar 350 milhões de toneladas de cargas por ano, com destaque para o petróleo cuja movimentação deverá superar 1,2 milhões de barris por dia e levar o Açu a uma posição de liderança entre os maiores complexos portuários do mundo” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da LLX.

Destaques do 1º Trimestre e Eventos Subsequentes

Licença Prévia para o Canal Onshore do Superporto do Açu

Após a autorização da Marinha do Brasil concedida em dezembro de 2010 para o desenvolvimento do canal *onshore*, a Comissão Estadual de Controle Ambiental (“CECA”) do Estado do Rio de Janeiro, aprovou em 28 de fevereiro a licença prévia para a Unidade de Construção Naval da OSX, incluindo o canal interno de navegação, o que viabiliza a implementação do TX2.

Contratação de Empréstimo para a LLX Açu

Em 4 de maio de 2011, a LLX Açu assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco sendo liberado cerca de R\$ 470 milhões, com prazo de 2 anos, que servirão de ponte até a contratação do financiamento de longo prazo em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

negociação com o BNDES e outras instituições multilaterais. Estes recursos serão utilizados nas obras da infraestrutura portuária dos seus terminais.

Atualização dos empreendimentos

Superporto do Açu: um dos maiores complexos portuários do mundo

O Superporto do Açu, localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro e composto pelos terminais *offshore* e *onshore* TX1 e TX2, terá 40 berços e mais de 17 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto que o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açu através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, coque de petróleo, ferro-gusa, escória e granito.

Na sua retroárea com cerca de 130 km² está sendo implementado o Complexo Industrial do Superporto do Açu (“Complexo”) que já é o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida e de energia cerca de 30% mais barata do que em outras localidades.

O Superporto do Açu está sendo desenvolvido por duas empresas: LLX Minas-Rio e LLX Açu. A LLX Minas-Rio conta com uma estrutura *onshore* de 500 ha para processar, movimentar, armazenar e pelotizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore*, TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebramar e berços para carregamento de minério de ferro.

Já a LLX Açu incorpora a parte do TX1 dedicada ao petróleo, além do TX2 e do Complexo Industrial. O TX2 tem mais de 13.000 metros de cais, largura de 300 metros e retroárea de cerca de 8 milhões de metros quadrados. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o “Superporto do Açu” está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico dedicado a indústria de Petróleo e Gás.

No 1º trimestre de 2011, a LLX Minas-Rio deu continuidade à construção do píer de minério de ferro, que ao final do trimestre já estava 70% concluído, e, à dragagem, que apresenta um avanço físico de mais de 90% do volume programado, tendo retirado mais de 16 milhões de m³ de material das áreas do canal de acesso e bacia de evolução. Mais de 2.000 pessoas, 50% oriundos das comunidades de São João da Barra e Campos, trabalham atualmente nas obras do Superporto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Vista geral ponte de acesso (TX1)



Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1

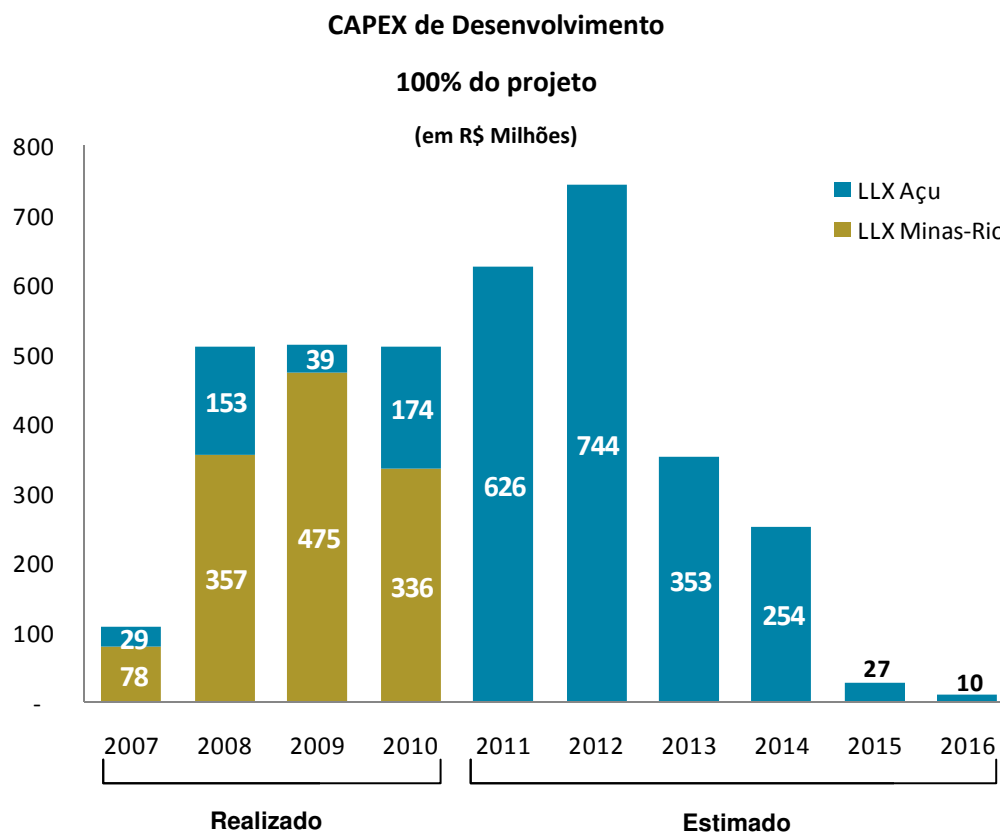


Área de filtragem e estocagem de minério de ferro

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPEX

Em dezembro de 2010, a revisão dos contratos entre LLX Minas-Rio e Anglo garantiu que os investimentos da LLX Minas-Rio ficarão limitados ao montante já desembolsado com este empreendimento, de cerca de R\$ 974 milhões. O investimento desembolsado, a maior pela LLX Minas-Rio, deverá ser reembolsado pela Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração ao longo dos próximos meses. Com isso, o CAPEX estimado para o Superporto do Açú ficou em R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 974 milhões para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhões para a LLX Açú, com uma distribuição anual conforme gráfico abaixo:



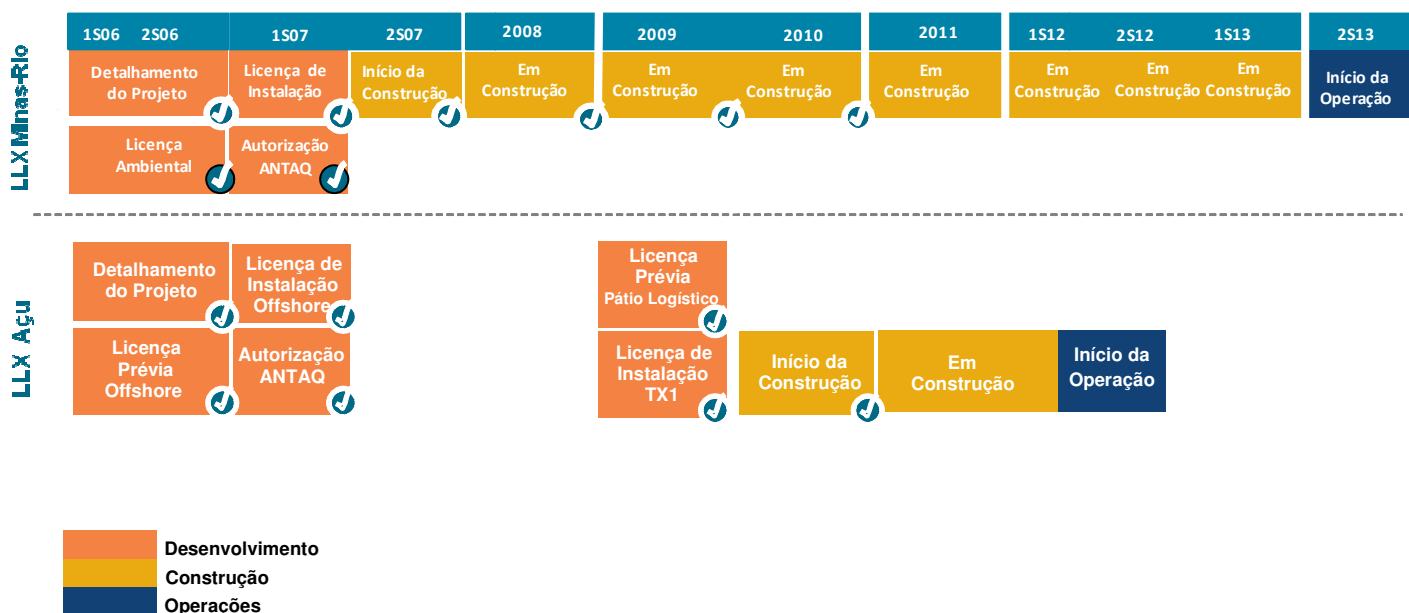
Na LLX Minas-Rio, desde o início de 2007 até março de 2011, foram investidos, para 100% do projeto, cerca de R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 119,2 milhões durante o 1T11. Este montante foi alocado principalmente na construção do píer de minério de ferro que ao final do trimestre já estava 70% concluído e, na dragagem, que apresenta um avanço físico de mais de 90%. É importante destacar que, nas informações trimestrais da LLX Logística, a participação da LLX Minas-Rio é proporcional ao capital detido por sua controladora (51%).

Na LLX Açú, já foram investidos R\$ 443,5 milhões entre 2007 e março de 2011. Durante o primeiro trimestre de 2011, o investimento foi de R\$ 48 milhões, relacionado principalmente ao aumento do imobilizado, refletindo a aquisição de terrenos, projetos de engenharia, estudos geotécnicos e avaliações ambientais do TX2.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mapa de Eventos

A construção do Superporto do Açú foi iniciada no quarto trimestre de 2007 e seu início das operações está previsto para o segundo semestre de 2012, conforme mapa de eventos a seguir:



Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

DRE (R\$ mil)	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	Mar/11	Mar/10	Mar/11	Mar/10
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	754	4.813
Despesas Gerais e Administrativas	(10.416)	(8.871)	(26.116)	(16.596)
Resultado Financeiro	22.890	14.112	14.925	9.735
Resultado de equivalência patrimonial	(10.024)	(5.110)	-	-
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.632	1.696	(4.402)	(501)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.179)	100	(3.853)	(740)

O Superporto do Açú é um empreendimento em fase pré-operacional. Todavia, o contrato de locação, entre LLX Açú e MPX Açú, gerou uma receita bruta de aluguel de R\$ 831 mil no 1º trimestre de 2011 que já reflete a nova alocação de áreas decorrente do desenvolvimento do TX2 e da revisão do contrato de aluguel ocorrida em novembro de 2010.

No 1T11, o resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 3,8 milhões associado principalmente às despesas gerais e administrativas que, durante o trimestre, acumularam R\$ 26,1 milhões (incluindo R\$ 8,1 milhões referentes a salários, encargos e honorários; R\$ 9,0 milhões referentes serviços

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

diversos inclusive compartilhados, além da amortização da benfeitoria na estrada de acesso ao Superporto; R\$ 3,5 milhões relacionados a aluguéis/arrendamentos e impostos e taxas), em comparação a R\$ 15 milhões no 1T10.

O resultado financeiro líquido consolidado no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$ 14,9 milhões, em comparação a R\$ 9,7 milhões no 1T10. O resultado financeiro é reflexo de i) receita financeira no valor de R\$ 27,7 milhões, sendo R\$ 27,4 milhões de juros sobre mútuo, juros sobre aplicações financeiras e juros ativos e R\$ 250 mil em outras receitas financeiras e ii) despesas financeiras de R\$ 12,8 milhões, sendo R\$ 12,5 milhões de juros, R\$ 124 mil de IOF e R\$ 123 mil em outras despesas financeiras.

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	CPC Controladora		IFRS Consolidado	
	Mar/11	Dez/10	Mar/11	Dez/10
Ativo Circulante	258.427	276.718	368.667	446.138
Ativo Não Circulante	699.914	691.512	1.271.364	1.154.070
Total do Ativo	958.341	968.230	1.640.031	1.600.208
Passivo Circulante	17.185	28.237	75.680	67.849
Passivo Não Circulante	-	109	625.869	592.475
Patrimônio líquido	941.156	939.884	938.482	939.884
Total do Passivo e Patrimônio líquido	958.341	968.320	1.640.031	1.600.208

A Companhia encerrou o trimestre com R\$ 57,2 milhões em caixa e equivalentes de caixa, em comparação com R\$ 115,6 milhões ao final de 2010. Além deste caixa, o ativo circulante inclui R\$ 236 milhões relativos ao mútuo da LLX para PortX a ser liquidado na conclusão da OPA prevista para o 2º trimestre de 2011.

A redução no caixa reflete os investimentos para implantação e desenvolvimento dos empreendimentos da LLX durante o 1T11. As aplicações financeiras, principal componente do caixa e equivalentes de caixa, representam investimentos em fundo exclusivo da LLX. O fundo mencionado é lastreado em títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, todos com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP ("CDI"). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP, e têm garantia de recompra das instituições financeiras.

O ativo imobilizado da LLX cresceu R\$ 95 milhões, passando de R\$ 791,9 em 2010 para R\$ 887,3 milhões no 1T11. Este resultado reflete em grande parte as obras do píer de minério e quebra-mar, executadas pela LLX Minas-Rio, (R\$ 56,8 milhões) bem como as obras civis e projetos de engenharia em curso na LLX Açú (R\$ 38 milhões).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No Passivo Não Circulante destaca-se o saldo de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 371,7 milhões relativo à linha de crédito contratada pela LLX Açú com Banco Bradesco S.A. em setembro de 2008, e, que foi renovada e acrescida em R\$155,2 milhões em setembro de 2010 pelo prazo de 2 anos.

Mercado de Capitais

Em março a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,547%.

No primeiro trimestre de 2011, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 13,1 milhões e 2.195 negócios por dia. No final do mês de março a capitalização de mercado da LLX atingiu a R\$ 3,5 bilhões.

Em 31 de março de 2011, a LLX possuía 693.417.077 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final do 1º trimestre de 2011, os GDRs representavam 1.266.175 ações, ou 0,18% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 14% são detidas por pessoas físicas e 86% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 31% são de investidores nacionais e 69% são de investidores estrangeiros.

Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável e respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

A LLX celebrou parcerias com o Instituto Federal Fluminense (IFF) e as secretarias de Educação e Pesca de São João da Barra com o objetivo de desenvolver programas de capacitação para pescadores e seus familiares.

No segundo semestre de 2010, a LLX lançou o Projeto ABC de ensino. O programa irá possibilitar que os pescadores concluam o ensino fundamental. O modelo é equivalente ao supletivo e as turmas receberão certificado de conclusão ao final do projeto, que terá duração de seis meses. Para facilitar o ensino, as aulas acontecem na sede da Colônia de Pescadores de Atafona.

Seguindo a política para geração de emprego e renda para a região onde seus projetos estão instalados, a LLX em parceria com o SENAI e a Prefeitura de São João da Barra, realiza o Programa de Qualificação Profissional. Mais de 400 pessoas foram qualificadas nos cursos de soldador, pedreiro, carpinteiro, mecânico, operador de empilhadeira, técnico hidráulico, almoxarife, armador de ferro e assistente administrativo. Na segunda fase do programa estão sendo ministrados cursos para 400 aprovados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A LLX assinou termo de cooperação técnica visando o fortalecimento da agricultura familiar nas áreas de influência do Superporto do Açú, em São João da Barra. Serão implantados projetos pilotos com a utilização de estufas, introduzindo tecnologia de cultivo protegido e capacitação para aumentar a produtividade e rentabilidade daqueles agricultores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Glossário e premissas adotadas no Financial Release

AGE: Assembleia Geral Extraordinária

US PPI: United States Producer Price Index

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS : International Financial Reporting Standards

ha: hectare

Informações Teleconferência:

Sexta-Feira, 13 de maio às 12:00h (horário de Brasília); 11:00h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otavio Lazcano

Antonio Castello Branco

Fábio Lucena

ri@llx.com.br

+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin

barbara.bortolin@llx.com.br

+55 21 2555-5675

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no norte do estado do Rio de Janeiro, terá quarenta berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea um complexo industrial, que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LLX Logística S.A.				
Balanco Patrimonial (em milhares de reais)				
Ativo	CPC		IFRS	
	Controladora março-11	dezembro-10	Consolidado março-11	dezembro-10
Circulante	258.427	276.718	368.667	446.138
Caixa e equivalentes de caixa	8.752	23.199	57.206	115.586
Títulos e valores mobiliários	364	441	3.337	3.252
Contas a receber	-	-	593	-
Impostos a recuperar	4.061	15.028	10.262	26.133
Imposto de renda s/mútuo	-	3.621	4.687	3.622
Depósitos Bancários Vinculados	4.686	-	46.861	59.729
Despesas antecipadas	2.345	2.432	6.875	5.347
Adiantamentos diversos	125	111	300	190
Partes Relacionadas	238.071	231.640	238.071	231.640
Outros Créditos	-	-	-	-
Outros Valores a Receber	23	246	475	639
Não circulante	699.914	691.512	1.271.364	1.154.070
Depósitos Judiciais	-	-	19.729	20.570
Partes Relacionadas	423.439	407.585	-	-
Impostos a recuperar	-	-	758	758
Impostos Diferidos	2.354	2.420	79.806	71.046
Outros créditos com terceiros	-	-	211.673	204.544
Impostos de renda s/ mútuo	12.378	10.302	15.135	12.821
Outros créditos	-	-	24.631	21.147
Investimentos	258.696	268.720	4	4
Imobilizado	2.676	2.128	887.332	791.923
Intangíveis	371	357	32.296	31.257
Total do Ativo	958.341	968.230	1.640.031	1.600.208
Passivo + Patrimônio Líquido	CPC		IFRS	
	Controladora março-11	dezembro-10	Consolidado março-11	dezembro-10
Circulante	17.185	28.237	75.680	67.849
Fornecedores	678	710	37.054	23.182
Impostos e contribuições a recolher	231	592	1.338	3.689
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.744	15.766	7.572	20.919
Salários e encargos a pagar	7.156	7.593	11.693	11.333
Outras provisões	1.854	1.439	2.975	2.090
Partes relacionadas	1.522	2.137	2.505	2.869
Obrigações com terceiros	-	-	12.543	3.767
Não circulante	-	109	625.869	592.475
Outras obrigações com terceiros	-	-	225.411	205.382
Empréstimos e financiamentos	-	-	371.699	359.587
Impostos e contribuições a recolher	-	-	14.590	12.198
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	-	-	11.158	10.939
Provisão para passivo a descoberto	-	-	97	99
Provisão para contingências	-	109	362	1.740
Impostos diferidos	-	-	103	-
Parcelamento direito de acesso	-	-	153	230
Outras obrigações	-	-	2.296	2.300
Patrimônio líquido	941.156	939.884	938.482	939.884
Capital social	623.978	623.978	623.978	623.978
Participações de acionistas não controladores	-	-	25.697	28.371
Reserva de capital	352.971	350.520	352.971	350.520
Ações em tesouraria	(182)	(182)	(182)	(182)
Prejuízos acumulados	(35.611)	(34.432)	(63.982)	(62.803)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	958.341	968.230	1.640.031	1.600.208

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LLX Logística S.A.		
Demonstração de Resultado		
Em milhares de reais	Controladora - CPC	
	março-11	março-10
Receita operacional bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	4.632	1.696
Administrativas e gerais	(7.965)	(6.508)
Vendas	-	-
Honorários da administração	(2.451)	(2.363)
Receitas financeiras	22.995	14.490
Despesas financeiras	(105)	(378)
Resultado da equivalência patrimonial	(10.024)	(5.110)
Outras (despesas) receitas operacionais	2.182	1.565
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.632	1.696
Resultado não operacional		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.744)	(2.133)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(67)	537
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(1.179)	100
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(1.179)	100
Acionistas não controladores	-	-
Prejuízo do Exercício	(1.179)	100
Consolidado- IFRS		
Em milhares de reais	março-11	março-10
Receita operacional bruta	831	5.304
Receita de aluguel	831	5.304
Deduções da receita bruta	(77)	(491)
Receita operacional líquida	754	4.813
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	754	4.813
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.156)	(5.314)
Administrativas e gerais	(23.665)	(14.233)
Honorários da administração	(2.451)	(2.363)
Receitas financeiras	27.689	25.191
Despesas financeiras	(12.764)	(15.456)
Outras (despesas) receitas operacionais	6.035	1.547
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.402)	(501)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.573)	(3.999)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.122	4.292
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(3.853)	(208)
Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	(532)
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(1.179)	100
Acionistas não controladores	(2.674)	(840)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.853)	(740)

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.
(Companhia aberta)

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais (ITR's)
Trimestre findo em 31 de março de 2011

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1 Contexto operacional

A LLX Logística S.A. (“LLX” ou “Companhia”) foi constituída em 1º de março de 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. Essas operações consistem principalmente no transporte e embarque de minério de ferro, cargas de terceiros de todo tipo, granéis sólidos (agrícolas e industrializados), líquidos e arrendamento de retroárea.

Todas as empresas controladas pela Companhia encontram-se em fase pré-operacional, com o objetivo de desenvolver empreendimentos focados na prestação de serviços logísticos portuários, conforme detalhado a seguir:

Superporto do Açú

O Superporto do Açú está localizado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, a 45 km da cidade de Campos dos Goytacazes, no Município de São João da Barra. É um “Superporto” privativo de uso misto dentro do conceito de porto indústria, com profundidade de 21 metros, devendo ser dragado posteriormente para 25 metros. Este complexo portuário divide-se em duas empresas:

- LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A. (“LLX Minas-Rio”), com uma retroárea de 300 hectares, destinada ao processamento, movimentação, armazenamento e pelotização de minério de ferro, além de ser detentora da estrutura *offshore* formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e até quatro berços para carregamento de minério; e
- LLX Açú Operações Portuárias S.A. (“LLX Açú”), com área destinada a um complexo industrial de aproximadamente 9 mil hectares e 6 berços para carregamento de cargas variadas como minério de ferro, produtos siderúrgicos, petróleo, carvão, granito, granéis sólidos, escória e ferro gusa. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açú está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de exploração e produção e atrair empreendimentos dedicados à indústria de petróleo e gás. Além do serviço de apoio logístico, a LLX Açú pretende arrendar parte de sua retroárea a líderes industriais do setor que, futuramente, visem instalar seus empreendimentos na região.

As obras do porto foram iniciadas no quarto trimestre de 2007, com o início de operação previsto para o 2º semestre de 2012.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Porto Brasil

A Companhia suspendeu temporariamente, em outubro de 2008, as atividades de investimento no Porto Brasil, localizado em Peruíbe, São Paulo, diante do agravamento da crise mundial, daquele ano, mas continua avaliando a eventual retomada do empreendimento, uma vez que a região carece de infraestrutura portuária eficiente para atendimento às demandas das indústrias locais.

2 Licenças e autorizações

Não foram expedidas novas licenças ou autorizações no período do 1º trimestre de 2011. O quadro divulgado na Nota Explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 contém as licenças que continuam em vigor em março de 2011, a exceção da licença LI/FE 015171/08, concedida pela FEEMA à LLX Minas-Rio, a qual encontrava-se vencida, portanto sendo substituída pela LI/IN003151, com objetivo de autorizar as obras de implantação do terminal portuário no Superporto.

3 Apresentação das Informações Trimestrais

a) Declaração de conformidade com as normas IFRSs e BR GAAP

As Informações Trimestrais, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2011, estão assim apresentadas:

Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis, conforme as normas internacionais de relatório financeiro – (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e também de acordo com políticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), em conformidade com o CPC 21 e IAS 34 e instruções específicas emitidas pela CVM.

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP em conformidade com o CPC 21 e instruções específicas emitidas pela CVM.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela CVM durante os exercícios dos anos de 2010 e 2009.

Essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que está sendo adotado pela Companhia nas Informações Trimestrais individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43. De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados no balanço consolidado o montante de R\$61.409, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009. O qual não foi realizado por meio de equivalência patrimonial no balanço individual.

Os pronunciamentos, as interpretações e orientações do CPC, aprovados pelo CFC e pela CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas Informações Trimestrais individuais visando o alinhamento e equiparação às Informações Trimestrais consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

b) Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e dos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC e IFRS, respectivamente, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e são reconhecidas no período em que são revisadas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes nos próximos períodos financeiros estão incluídas na Nota Explicativa nº 9 – Impostos diferidos; na Nota Explicativa nº 14 – Imobilizado (depreciação); na Nota Explicativa nº 15 – Intangível (ágio); na Nota Explicativa nº 20 – Provisão para contingências; na Nota Explicativa nº 26 – Plano de ações; e na Nota Explicativa nº 29 – Instrumentos financeiros.

d) *Moeda funcional*

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, a moeda funcional da Companhia.

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 12 de maio de 2011.

4 **Resumo das principais práticas contábeis**

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2011, exceto por aquelas mencionadas abaixo. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

Nova norma ainda não adotada

A IFRS 9 - Financial Instruments emitida pelo IASB ainda não entrou em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esse IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento da IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia está em processo de avaliação da extensão do impacto desta nova norma em suas demonstrações financeiras.

5 Informações Trimestrais consolidados

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as IFRS emitidas pelo IASB e o BR GAAP, e incluem as informações da controladora LLX e suas controladas, a seguir:

	Porcentagem de participação	
	31/3/2011	31/12/2010
Controladas diretas:		
LLX Minas-Rio (*)	51%	51%
LLX Açu Operações Portuárias S.A. ("LLX Açu")	70%	70%
LLX Brasil Operações Portuárias S.A. ("LLX Brasil")	70%	70%
Controladas indiretas:		
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açu S.A. ("GSA")	70%	70%
SDX Investimentos S.A. ("SDX")	70%	70%
Porto do Açu Siderurgia S.A. ("Porto do Açu S.A.")	70%	70%
Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Multimercado Crédito Privado LLX 63	99,99%	99,99%

(*) Controle compartilhado, conforme o Acordo de Acionistas que garante os mesmos direitos à acionista Anglo American Participações em Mineração Ltda. ("Anglo American Participações"), detentora de 49% das ações.

O resumo do balanço patrimonial individual, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, da controlada em conjunto LLX Minas-Rio, já considerado o percentual de participação de 51%, é apresentado a seguir:

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	LLX Minas-Rio	
	31/3/2011	31/12/2010
Balanco patrimonial		
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	3.766	10.055
Impostos a recuperar	5.008	5.010
Impostos diferidos	28.768	26.634
Depósitos judiciais	11.520	12.569
Depósitos vinculados	2.441	2.410
Créditos diversos	43	13
Despesas antecipadas	4.494	2.885
Imobilizado	636.434	579.580
Intangíveis	1.943	925
	694.417	640.081
Passivo		
Fornecedores	31.884	11.717
Salários e encargos	1.666	1.423
Impostos e contribuições	25.994	23.420
Partes relacionadas	458.442	422.417
Provisão para retirada de ativos e reflorestamento	97	97
Obrigações com terceiros	3.624	4.156
Receita diferida	31.701	31.701
Patrimônio líquido	141.009	145.150
	694.417	640.081

Em 30 de setembro de 2010, em Protocolo de Cisão Parcial da LLX, foi divulgado que o investimento na LLX Sudeste S.A. e suas controladas, seria cindido e vertido à PortX Operações Portuárias S.A. ("PortX"), sendo homologado em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 28 de outubro de 2010.

A cisão do investimento resultou na redução do capital da Companhia em R\$52.557, passando de R\$675.909 para R\$623.352.

Dessa forma, baseado no CPC 31-Ativo Não-circulante mantido para venda e operações descontinuadas, a Companhia demonstra abaixo, o resultado do período e o fluxo de caixa descontinuado do 1º trimestre de 2010 da LLX Sudeste S.A.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)****Demonstração do resultado das operações descontinuadas***

	LLX Sudeste S.A.
	31/3/2010
Resultado líquido de operações descontinuadas	(336)
Receitas	4.222
Despesas	<u>(4.418)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>(532)</u>
Impostos sobre o lucro	<u>(421)</u>
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(953)
Resultado do período	<u><u>(953)</u></u>
Resultado por ação ordinária - básico	(0,00138)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

	LLX Sudeste S.A.
	31/3/2010
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(6.714)
Caixa líquido das atividades de investimento	694
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(85)</u>
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u><u>(6.105)</u></u>

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	2.792	62	5.711	166
Aplicações financeiras	5.960	23.137	51.495	115.420
	8.752	23.199	57.206	115.586

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O fundo de investimento exclusivo é administrado pelo Banco Bradesco e lastreado em títulos públicos federais e em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 103,4% (marcação a mercado) e 103,7% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

A seguir está representada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Controladora				Total	
	31/3/2011					31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total		
Fundos exclusivos:						
Bradesco	157	3.979	1.824	5.960	15.985	
Outras aplicações:						
Morgan Stanley	-	-	-	-	7.152	
	157	3.979	1.824	5.960	23.137	
Instituição financeira	Natureza das aplicações - Consolidado				Total	
	31/3/2011					31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total		
Fundos exclusivos:						
Bradesco	1.361	34.375	15.759	51.495	108.268	
Outras aplicações:						
Morgan Stanley	-	-	-	-	7.152	
	1.361	34.375	15.759	51.495	115.420	

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos às obrigações decorrentes do pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos financeiros, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas inerentes às operações dos investimentos, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou ativas pertencentes à Companhia e a suas controladas que as garantam.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***7 Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Instituição financeira	Títulos públicos			
LFT	364	441	3.337	3.252

A Companhia classifica como títulos e valores mobiliários as operações relacionadas a títulos públicos federais (LFTs) com vencimento superior a 90 dias.

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
IRRF	180	172	620	1.566
IRPJ e CSLL	3.788	14.763	9.310	24.270
ICMS	-	-	793	758
PIS	-	-	31	31
COFINS	-	-	-	142
Outros	93	93	266	124
	4.061	15.028	11.020	26.891
Circulante	4.061	15.028	10.262	26.133
Não circulante	-	-	758	758

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***9 Impostos diferidos**

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto que as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

Para o período findo em 31 de março de 2011, foram mantidas as provisões para realização dos créditos fiscais provenientes das controladas LLX Brasil, SDX, Porto do Açu e GSA, em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Assim, o imposto de renda e a contribuição social diferidos do Grupo LLX têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Ativo não circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	88	88
Base negativa de contribuição social	-	-	32	32
Ajuste diferido ativo (*)	-	-	20.997	20.461
Ajuste Lei 11.638 - RTT diferido ativo	-	-	56.689	48.384
Provisão para gratificação/bônus	2.354	2.383	2.527	2.557
Provisão para contingência trabalhista	-	37	-	37
Provisão para doação imobilizado	-	-	11	11
Provisão para perda em investimento	-	-	6	6
Provisão para perda - Porto Brasil	-	-	16.812	16.812
	2.354	2.420	97.162	88.388
Provisão para realização	-	-	(17.356)	(17.342)
	2.354	2.420	79.806	71.046
Passivo não circulante:				
Ajuste Lei 11.638 - RTT diferido passivo	-	-	103	-
	-	-	103	-

(*) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferenças de práticas (amortização em IFRS do ativo diferido e manutenção dos saldos em BR GAAP).

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções atuais dos lucros tributáveis futuros, considerando as diversas premissas financeiras, econômicas e estratégicas relacionadas ao negócio principal do Grupo LLX, que é a prestação de serviços de logística portuária.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Consequentemente, há um grau de incerteza inerente às projeções de resultados futuros ao longo do tempo. Além disso, destaca-se a ausência de norma tributária divulgada pela Receita Federal do Brasil, que regulamente o aproveitamento no futuro do crédito fiscal de imposto diferido. Baseado no plano de negócios divulgado em 2 de março de 2010, a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos é de R\$39.900 em 2011 e R\$18.806 em 2012. O montante de R\$20.977 refere-se ao ajuste de adoção inicial do IFRS, o qual será revertido no momento de amortização do ativo diferido, apesar da Companhia ter projeção de lucros tributáveis futuros para completa recuperação desse valor até 31 de dezembro de 2012.

10 Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 31 de março 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010
LLX Minas-Rio	11.520	12.570
LLX Açú	8.209	8.000
	<u>19.729</u>	<u>20.570</u>
Ativo não circulante	19.729	20.570

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***11 Depósitos bancários vinculados**

O quadro abaixo demonstra a posição de depósitos vinculados:

	Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010
Depósito em garantia SNUC	2.440	2.410
Depósito vinculado	44.421	57.319
	46.861	59.729
Ativo circulante	46.861	59.729

Informações adicionais estão contidas na Nota Explicativa nº 12 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

12 Outros créditos - não circulante

Em 16 de agosto de 2010, a LLX Açúcar concedeu linha de crédito no valor de R\$21.000 à SNF comprometida com o pagamento à CODIN dos gastos com a avaliação administrativa dos imóveis que compõem o trecho registrado na Escritura de Compra e Venda, tendo sido acrescidos ao principal o valor de R\$3.000 em 23 de março de 2011.

Outrossim, nesta Escritura, a LLX Açúcar concede à SNF uma linha de crédito adicional, limitada a R\$77.500, com a finalidade de manter os termos do contrato de caução exigido pela CODIN da SNF e pagar impostos e demais obrigações inerentes à desapropriação dos terrenos, excluídos do objeto da linha de crédito original. Os valores tanto da linha de crédito original ou adicional estão sujeitos à correção mensal pela taxa equivalente a 100% do CDI, contados a partir da data de cada desembolso. Sob tais montantes incidem juros de 1% ao ano até a quitação final pela SNF. O montante disponibilizado através dessas linhas de crédito comprometidas é de R\$24.631, atualizado até 31 de março de 2011 (R\$21.147 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***13 Investimentos****Participações societárias****31 de dezembro de 2010**

Controladas diretas	Quantidade ações/quota		Patrimônio		Capital	Constituição de AFAC	Receita líquida	Prejuízo acumulado	
	%	s (mil)	Ativo	Passivo					líquido
LLX Açú	70%	124.217	525.703	382.457	143.246	177.453	4.197	11.108	(49.512)
LLX Brasil	70%	32.203	18.530	-	18.530	46.005	22.863	-	(50.338)
LLX Minas-Rio	51%	452.127	1.259.383	970.452	288.931	385.985	-	-	(97.054)

31 de março de 2011

Controladas diretas	Quantidade ações/quota		Patrimônio		Capital	Constituição de AFAC	Receita líquida	Prejuízo acumulado	
	%	s (mil)	Ativo	Passivo					líquido
LLX Açú	70%	124.217	520.055	385.682	134.373	177.453	4.197	754	(48.031)
LLX Brasil	70%	32.203	18.523	33	18.489	46.005	22.863	-	(50.379)
LLX Minas-Rio	51%	452.127	1.365.564	1.084.054	281.510	385.985	-	-	(104.474)

Movimentações - Controladora

Controladas	31/12/2010	Equivalência patrimonial	31/3/2011
LLX Açú	101.532	(6.212)	95.320
LLX Brasil	19.828	(27)	19.801
LLX Minas-Rio	147.355	(3.785)	143.570
Outras	5	-	5
	268.720	(10.024)	258.696

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***14 Imobilizado**

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
LLX	2.676	2.128	2.676	2.128
LLX Minas-Rio (a)	-	-	636.434	579.580
LLX Açú	-	-	218.154	180.144
GSA	-	-	11.817	11.817
LLX Brasil	-	-	18.251	18.254
	2.676	2.128	887.332	791.923

(a) Em 27 de dezembro de 2010, a LLX Minas-Rio, a Anglo American Participações e outras Partes Relacionadas relevantes concluíram a revisão das condições comerciais e operacionais que regulam a movimentação do minério de ferro no Superporto do Açú. Esta revisão visa à atualização do escopo e dos parâmetros negociais dos acordos relevantes em vigor, tais como:

- Port Access Agreement (Acordo de Acesso Portuário): fornece as condições para o acesso da LLX Açú e representantes autorizados às instalações portuárias, incluindo a tarifa e os parâmetros de uso e expansão.
- Port Land Agreement (Acordo de Imobiliários Portuários): estabelece acordos entre a LLX Açú, LLX Minas-Rio e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S.A. ("AFMR") relativos aos imóveis do porto, incluindo servidões e outros direitos de acesso e propriedade.
- Shareholders Agreement (Acordo de Acionistas): delinea as disposições relativas à governança corporativa da LLX Minas-Rio.
- Management and Support Services Agreement (Acordo de Gestão e Serviços de Apoio): relacionado à gestão e aos serviços de apoio ligados ao porto.
- Free Lease Agreement (Comodato): referente a determinados ativos de propriedade da AFMR e a serem operados pela LLX Minas-Rio.

Dentre os temas pactuados estão:

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (a) A fixação de uma tarifa fixa de US\$7.10 por MTU (unidade máxima de transmissão), ajustada em 100% do *United States Producer Price Index - PPI* no período de 1º de julho de 2014 até a data do primeiro carregamento de minério e, daí por diante, conforme variação de 2/3 do PPI por ano;
- (b) O pagamento pela AFMR à LLX Minas-Rio de um *take or pay* fixo de 26.568.017 MTU por ano a uma tarifa de US\$7.10, sujeita à entrega de quantidades pré-determinadas. Na pré-expansão, se o volume embarcado por ano for acima de 26.568.017 MTU, a tarifa sobre o excedente será de US\$4.25/ton;
- (c) A LLX Minas-Rio, além de operar os ativos portuários, irá receber, estocar, manusear, movimentar e embarcar o minério de ferro do projeto usando sua infraestrutura, porém não terá propriedade do minério de ferro do projeto em nenhum momento;
- (d) Os contratos celebrados estabelecem que os acionistas detenham diferentes ativos do projeto. No entanto, a LLX Minas-Rio, os acionistas e seus assessores estão analisando a melhor forma de implementar tal estrutura de propriedade;
- (e) Se o início das operações for adiado para além de 1º de julho de 2013 e a LLX Minas-Rio tiver cumprido com suas obrigações, a Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S.A. – (“AFMR”) deverá realizar os pagamentos do serviço da dívida da LLX Minas-Rio por um ano. Caso o início das operações seja adiado para depois de 1º de julho de 2014 e a LLX Minas-Rio tiver cumprido com suas obrigações, as cláusulas do *take or pay* passarão a ser válidas a partir de tal data;
- (f) A tarifa sobre expansão de capacidade proporciona para a LLX Minas-Rio uma taxa interna de retorno real desalavancada após impostos de 15%; e
- (g) O volume do *take or pay* será de US\$7.10 x 26.568.017 MTU por ano. Durante 25 anos com crescimento baseado na seguinte estrutura (em MTU por ano): (i) de 1º de julho de 2013 a 31 de dezembro de 2013, 3.500.138 MTU; até 31 de dezembro de 2014 de 24.524.591 MTU; e após 31 de dezembro de 2014, 26.568.017.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)****Aditivo de prazo aos contratos LLX Minas-Rio renegociados***

Em 29 de março de 2011, foi assinada uma terceira emenda ao “Master Agreement”, a qual estabeleceu a prorrogação das datas previamente fixadas para finalização do Contrato. O acordo deverá se encerrar automaticamente, caso não sejam satisfeitos todos os pré-requisitos acordados e/ou se não houver a anuência da Anglo American Participações até 18 de maio de 2011.

Na ocasião de encerramento, todos os novos contratos serão automaticamente rescindidos e os contratos antigos existentes entre a Anglo American Participações e a LLX Minas-Rio voltam a vigorar, retornando ao cenário comercial idêntico ao anteriormente negociado entre as Partes.

Para garantir o cumprimento de todas as condições precedentes para que o Master Agreement tornar-se efetivo, foram realizados três aditivos (31 de janeiro de 2011, 28 de fevereiro de 2011 e 25 de março de 2011), e, no momento, os acionistas da LLX Minas-Rio reúnem todos os esforços para torná-lo totalmente válido e aplicável.

Desta forma, nenhum efeito contábil foi registrado nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2011.

a) Composição dos saldos

	Taxa anual de depreciação ponderada % (a)	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/3/2011	Líquido 31/12/2010
Benfeitorias	11	1.156	(91)	1.065	808
Móveis e utensílios	10	537	(55)	482	443
Equipamentos de comunicação	20	101	(28)	73	50
Equipamentos de informática	25	849	(252)	597	622
Máquinas e equipamentos	10	5	-	5	5
		2.648	(426)	2.222	1.928
Adiantamento para formação de imobilizado		454	-	454	200
		3.102	(426)	2.676	2.128

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	Taxa anual de depreciação ponderada % (a)	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/3/2011	Líquido 31/12/2010
Edificações	3	4.365	(371)	3.994	3.813
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	31	33.467	(15.891)	17.576	19.632
Instalações	6	930	(172)	758	768
Móveis e utensílios	10	1.223	(186)	1.037	1.003
Equipamentos de comunicação	16	247	(52)	195	178
Equipamentos de informática	23	1.664	(513)	1.151	1.199
Equipamentos de sinalização	20	586	(233)	353	383
Máquinas e equipamentos	10	521	(69)	452	444
Artefatos têxteis	25	40	(15)	25	28
Veículos	12	976	(246)	730	762
		44.019	(17.748)	26.271	28.210
Terrenos		37.330	-	37.330	42.920
Adiantamentos para formação de imobilizado		108.272	-	108.272	90.010
Obras em andamento e equipamentos em construção		715.459	-	715.459	630.783
		861.061	-	861.061	763.713
		905.080	(17.748)	887.332	791.923

(a) Taxa de depreciação calculada sobre a vida útil econômica dos ativos imobilizados, extraídos do Laudo de Inventário Físico realizado em 2010 por perito patrimonial independente.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***b) Movimentação do custo**

Controladora	31/12/2010		Movimentação		31/3/2011	
	Custo		Adições		Custo	
Benfeitorias	855		301		1.156	
Móveis e utensílios	485		52		537	
Equipamentos de comunicação	71		30		101	
Equipamentos de informática	820		29		849	
Máquinas e equipamentos	5		-		5	
Adiantamentos para formação de imobilizado	200		254		454	
	2.436		666		3.102	
Consolidado	31/12/2010		Movimentação			31/3/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo	
Edificações	4.145	220	-	-	4.365	
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	33.130	337	-	-	33.467	
Instalações	921	8	-	-	929	
Móveis e utensílios	1.155	68	-	-	1.223	
Equipamentos de comunicação	217	30	-	-	247	
Equipamentos de informática	1.608	57	(1)	-	1.664	
Equipamentos de sinalização	586	-	-	-	586	
Máquinas e equipamentos	501	21	-	-	522	
Artefatos têxteis	40	-	-	-	40	
Veículos	972	4	-	-	976	
Terrenos	42.920	-	(5.589)	-	37.331	
Adiantamentos para formação de imobilizado	90.010	16.332	-	1.930	108.272	
Obras em andamento e equipamentos em construção	630.783	86.605	-	(1.930)	715.458	
	806.988	103.682	(5.590)	-	905.080	

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***c) Movimentação da depreciação**

Controladora	31/12/2010	Movimentação	31/3/2011
	Depreciação	Adições	Depreciação
Benfeitorias	(47)	(44)	(91)
Móveis e utensílios	(42)	(13)	(55)
Equipamentos de comunicação	(21)	(7)	(28)
Equipamentos de informática	(198)	(54)	(252)
	(308)	(118)	(426)

Consolidado	31/12/2010	Movimentação	31/3/2011
	Depreciação	Adições	Depreciação
Edificações	(332)	(39)	(371)
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	(13.498)	(2.393)	(15.891)
Instalações	(153)	(19)	(172)
Móveis e utensílios	(152)	(34)	(186)
Equipamentos de comunicação	(39)	(13)	(52)
Equipamentos de informática	(409)	(104)	(513)
Equipamentos de sinalização	(203)	(30)	(233)
Máquinas e equipamentos	(57)	(12)	(69)
Artefatos têxteis	(12)	(3)	(15)
Veículos	(210)	(36)	(246)
	(15.065)	(2.683)	(17.748)

- *Terrenos*

Em 23 de março de 2011, a LLX Açú vendeu para REX Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“REX”) a Fazenda Pontinhas, a qual fazia parte do acervo do Superporto do Açú. A baixa foi realizada pelo valor contábil de R\$5.425 que equivale a 60% do terreno registrado no montante total de R\$9.041. A venda de 60% foi efetuada pelo montante de R\$9.000, valor que se aproxima do valor de mercado. Os 40% do acervo desse terreno, no montante de R\$3.616, será alienado após a conclusão total do processo de

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

desapropriação, conduzido pela LLX em conjunto com a CODIN, pelo montante de R\$3.000, perfazendo um preço total de venda de R\$12.000.

Esse terreno destina-se à construção da cidade “X” a qual estará localizada próxima às instalações do Superporto Açu.

- *Juros capitalizados*

Em 31 de março de 2011, os custos dos empréstimos capitalizados em virtude das imobilizações em andamento totalizavam R\$86.050, com taxas de CDI + 5% a.a. (R\$69.189, em 31 de dezembro de 2010).

- *Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados*

Durante o período findo em 31 de março de 2011, a Companhia não identificou a necessidade de realizar provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

15 Intangível

	Taxa de amortização a.a%	Controladora		Consolidado	
		31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Direito de passagem	33	-	-	1.398	377
Custos para retirada de ativos e reflorestamento	33	-	-	22	22
Direito de acesso	3	-	-	29.856	29.856
Direito mineral	-	-	-	33	33
Licença de uso de software	20	371	357	987	969
		371	357	32.296	31.257

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, membros da Administração e outras partes relacionadas.

Cumprir destacar, ainda, que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem os padrões usuais praticados no mercado.

No que se refere à LLX Minas-Rio, em julho de 2008 foi assinado acordo entre seus acionistas que regula os mútuos entre as partes. Sob a égide deste contrato, a LLX Minas-Rio recebeu até 31 de março de 2011 o valor de R\$824.592 (R\$820.147 em 31 de dezembro de 2010) de mútuos de seus acionistas, sendo 51% desse total R\$420.542 e R\$406.329, respectivamente, junto à LLX. O quadro de movimentação apresenta apenas a parcela referente às contas a receber com a Companhia, incluindo juros, pois os demais recebíveis foram eliminados na consolidação à proporção de 51%, e os 49% da Anglo American Participações foram reclassificados para a rubrica "Outros Créditos com Terceiros", conforme Nota Explicativa nº 17.

Os saldos de créditos e débitos decorrentes da operação de mútuo da LLX com a LLX Minas-Rio estão sujeitos à taxa de juros e de CDI + 5% a.a., com vencimento em 31 de dezembro de 2014.

A EBX, empresa sob controle do Sr. Eike Fuhrken Batista, mantém contratos de compartilhamento dos custos administrativos com as empresas do Grupo LLX, sob controle comum.

Assim, as transações realizadas entre o Grupo LLX e demais empresas vinculadas ao Grupo EBX e seu controlador são enquadrados no conceito de partes relacionadas, previstos no CPC 05 e IAS 24. Nesse conceito são enquadrados os mútuos e as cobranças mensais a títulos de notas de débito, com prazo de vencimento de 30 a 60 dias, sem incidência de juros (por exemplo, MPX Energia S.A., MMX Metálicos Corumbá Ltda., MMX, AVX Táxi Aéreo Ltda., etc.).

A Companhia também foi avalista em garantia da Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo entre a LLX Açúcar e o Banco Bradesco S.A., e das obrigações da LLX Minas-Rio decorrentes do Contrato Global de Derivativos firmado com o HSBC Bank Brasil S.A. Banco Múltiplo, Contrato Global de Derivativos firmado com o Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A., das obrigações com a Comercial Exportadora S.A. decorrentes do Contrato Global de Derivativos firmado com o Banco UBS Pactual S.A. e do contrato Global de Derivativos firmado com o Banco Morgan Stanley S.A., situação que permaneceu até outubro de 2010, quando houve a liquidação antecipada de todos os contratos em aberto de *hegde*.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os saldos da Companhia, suas controladas e ligadas são apresentados a seguir:

	Contas a receber			
	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
LLX Minas-Rio	420.542	406.329	-	-
LLX Açú	2.897	1.256	-	-
LLX Sudeste Ltda.	2.276	1.032	2.276	1.032
LLX Sudeste S.A.	235.795	230.608	235.795	230.608
	661.510	639.225	238.071	231.640
Circulante	238.071	231.640	238.071	231.640
Não circulante	423.439	407.585	-	-

	Contas a pagar			
	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
EBX	266	1.906	592	2.350
EBX Participações Ltda.	1.137	-	1.511	-
MMX	-	192	-	192
A VX Táxi Aéreo Ltda.	119	39	402	327
	1.522	2.137	2.505	2.869
Circulante	1.522	2.137	2.505	2.869

Com relação às transações com partes relacionadas, o quadro abaixo demonstra o seu efeito no resultado por empresa:

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Receitas - Efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
LLX Minas-Rio	16.288	51.504	16.288	51.504
MPX (a)	-	-	831	12.502
LLX Açú	2.897	14.263	-	-
LLX Sudeste Ltda.	2.276	11.627	2.276	11.627
LLX Sudeste S.A.	6.253	20.704	6.253	20.704
	27.714	98.098	25.648	96.337

Despesas - Efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
EBX	(2.883)	(9.459)	(4.118)	(11.907)
EBX Participações Ltda.	-	222	-	222
MMX	-	1	-	1
MMX Corumba	-	-	-	13
AVX Táxi Aéreo Ltda.	(80)	(39)	(86)	(1.559)
	(2.963)	(9.275)	(4.204)	(13.230)

(a) No primeiro trimestre de 2010, a Companhia celebrou contrato de locação de uma área de 330 hectares localizada na retroárea do Superporto do Açú, no qual a MPX e a UTE Porto do Açú Energia S.A., são locatárias. Em 24 de novembro de 2010, foi assinado um novo contrato, o qual, alterou a área arrendada para 224,38 hectares, no valor R\$0,34045 por m² por mês, com vencimento em 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida à UTE ou sua controladora.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010
Diretores:		
Salário	136	268
Pró-labore	478	486
Bônus (*)	404	294
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano empresa	145	12
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano controlador	776	1.795
	1.939	2.855
Comitê de Auditoria:		
Honorários	45	36
Conselho de Administração:		
Honorários	135	60
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano empresa	18	144
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano controlador	-	310
	198	550
	2.137	3.405

(*) Refere-se ao efeito no resultado da provisão para bônus, benefício que será pago somente se as metas corporativas forem atingidas.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17 Outros créditos e obrigações com terceiros

De acordo com os procedimentos de consolidação proporcional da LLX Minas-Rio, os saldos devedores e credores entre as partes relacionadas foram eliminados e as participações indiretas que cabem à Anglo American Participações, detentora de 49% da LLX Minas-Rio, foram destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica de créditos e obrigações com terceiros.

a) *Créditos com terceiros*

Em 31 de março de 2011, o crédito decorrente do mútuo da Companhia com a LLX Minas-Rio, correspondente aos 49% de participação da Anglo American Participações de R\$206.065, acrescido de juros do período.

Adicionalmente, nesta rubrica há o registro de mútuo de R\$5.608 da controlada LLX Açúcar com a LLX Minas-Rio.

b) *Obrigações com terceiros*

Em 31 de março de 2011, as obrigações com terceiros totalizam R\$237.953. Desse montante, R\$4.383 (relativos a 51% de participação da LLX na LLX Minas-Rio) corresponde às notas de débito de rateio de despesas entre a LLX Minas-Rio e a Anglo Ferrous e R\$225.411 (relativo a 51% de participação da LLX na LLX Minas-Rio) corresponde à dívida atualizada da LLX Minas-Rio com a Anglo American Participações e adiantamento da Anglo Ferrous no valor R\$8.160.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 18 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***18 Empréstimos e financiamentos**

Instituições	Consolidado			
	31/3/2011			31/12/2010
	Principal	Juros	Total	Total
Banco Bradesco S.A.	345.180	26.519	371.699	359.587
	345.180	26.519	371.699	359.587
Não circulante	345.180	26.519	371.699	359.587

Para disponibilizar esses recursos, foram concedidas ao Banco Bradesco S.A. garantias dos acionistas da LLX Açú, quais sejam, a LLX e Centennial Asset Participações Açú S.A., proporcionais a suas participações de 70% e 30%, respectivamente.

Este empréstimo não está sujeito a cláusulas de *covenants* e não incorre em custos de transações significativos.

Os empréstimos e financiamentos mencionados acima estão avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 19 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***19 Impostos e contribuições a recolher**

Os impostos e contribuições a recolher são apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	13	32	262	697
ICMS	-	17	32	30
IRPJ	4.222	11.586	13.767	23.399
CSLL	1.522	4.180	4.963	8.459
IRRF	198	376	14.970	13.460
IOF	8	161	65	557
ISS	9	4	175	280
II	-	-	-	3
IPTU	-	-	421	422
CIDE	3	2	3	438
	5.975	16.358	34.658	47.745
Circulante	5.975	16.358	8.910	24.608
Não circulante (*)	-	-	25.748	23.137

(*) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro em decorrência do resultado financeiro apurado em 2007 pela controlada LLX Minas-Rio, objeto de questionamento judicial.

Informações adicionais estão divulgadas Nota Explicativa nº 20 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010

- *Resultado do período*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e de contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	4.632	1.696	(4.402)	(501)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	1.575	577	(1.497)	(170)
Adições temporárias				
Provisão para perda em investimento	-	-	-	6
Provisão para gratificação	675	526	675	526
Ajuste Lei 11.638 - diferido ativo	-	-	8.305	4.113
Adições permanentes:				
Opção de compra de ações	833	746	833	750
Perda em equivalência patrimonial	4.164	8.881	-	-
Outras	1	2	120	2
Exclusões temporárias				
Reversão de provisão para gratificação	(705)	(532)	(705)	(532)
Reversão de provisão para contingências trabalhistas	(37)	-	(37)	-
Ajuste Lei 11.638 - diferido passivo	-	-	(103)	-
Exclusões permanentes				
Canho em equivalência patrimonial	(756)	(7.144)	-	-
Total antes da compensação de prejuízos fiscais	5.750	3.056	7.591	4.868
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	(917)	-	(917)
Adicional de IR	(6)	(6)	(18)	(12)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	5.744	2.133	7.573	3.939
IR e CSLL no resultado do exercício apurados pelo lucro Presumido	-	-	-	60
Total IRPJ e CSLL corrente no período	5.744	2.133	7.573	3.999
Provisão p/gratificação	67	(537)	67	(537)
Despesa RTT	-	-	(8.189)	(3.749)
Provisão p/investimento	-	-	-	(6)
Total IRPJ e CSLL diferidos	67	(537)	(8.122)	(4.292)
Alíquota efetiva	125,45%	94,10%	12,47%	58,48%
Total	5.811	1.596	(549)	(293)

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Resultado financeiro pré-operacional

As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real devem registrar no ativo fiscal diferido o saldo líquido negativo (devedor) entre receitas e despesas financeiras, quando provenientes de recursos classificáveis como resultado financeiro pré-operacional. Se o saldo for positivo (credor), tal diferença diminuirá o total das despesas pré-operacionais registradas. O eventual excesso remanescente deverá compor o lucro do exercício.

No período apresentado, houve registro de despesas pré-operacionais menores do que as receitas financeiras auferidas, o que resultou em valores de imposto de renda e contribuição social a recolher nas controladas GSA e LLX Açú, no valor de R\$196 e R\$1.206, respectivamente.

20 Provisão para contingências

Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza civil e em processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades.

Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a controlada LLX Minas-Rio registrou provisão para contingência de R\$710 (R\$362 relativos a 51% de participação da LLX) decorrente da ação contra a Prefeitura de São João da Barra, contestando a cobrança da Taxa de Parcelamento de Solo para desmembramento de um imóvel de 300 hectares localizado na Fazenda Saco D'antas, a qual foi totalmente realizada no período, e bem como uma provisão no valor de R\$2.504 (R\$1.277 relativos a 51% de participação da LLX) pela ação para instituição da servidão minerária na pedreira de Itaoca até 31 de dezembro de 2012, bem como o arbitramento de indenização à proprietária pelo uso do imóvel. Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 21 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

O Ministério Público Federal ("MPF") ajuizou Ação Civil Pública ("ACP") em Campos contra LLX Açú, LLX Minas-Rio, INEA e ANTAQ, pretendendo a paralisação das atividades e a anulação dos atos administrativos emitidos por esses dois entes públicos. Na única decisão proferida no processo, o Juiz determinou que somente irá apreciar a liminar após a manifestação de todas as Partes. As companhias apresentaram manifestação contra a liminar e a LLX Açú apresentou contestação. Em sua defesa, além de vários outros argumentos técnicos e jurídicos, os réus questionam a legitimidade do MPF para propor esta ACP; apresentam a legalidade das licenças e autorizações expedidas (presunção de legalidade dos atos administrativos); o cumprimento de todos os requisitos legais e procedimentais junto ao INEA e à ANTAQ e demonstram a impossibilidade jurídica de alguns pedidos do MPF (como, por exemplo, a declaração

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

incidental de inconstitucionalidade). As empresas acreditam que, no mérito, a liminar não será concedida e a ACP será julgada integralmente improcedente.

O MPF ajuizou Ação Civil Pública em Belo Horizonte contra LLX Açú, LLX Minas-Rio, MMX Minas-Rio, Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S.A., Estado de Minas Gerais, IBAMA e INEA visando à paralisação das atividades e a anulação dos licenciamentos ambientais de todo o empreendimento do sistema Minas-Rio. As empresas apresentaram manifestação contra a liminar demonstrando, além de vários outros argumentos técnicos e jurídicos, a ilegitimidade do MPF para impugnar os licenciamentos dos órgãos estaduais ambientais; a legalidade das licenças e autorizações expedidas (presunção de legalidade dos atos administrativos); e a inexistência de determinação legal para que os três empreendimentos sejam licenciados conjuntamente (com respaldo na decisão da autoridade ambiental de licenciá-los separadamente). Ressaltam, ainda, que o MPF não conseguiu apontar os danos ambientais específicos resultantes de um licenciamento separado. Em 17 de dezembro de 2009, o Juiz proferiu decisão indeferindo a liminar pleiteada pelo MPF, alegando, entre outros motivos, que a eventual invalidação de licença ambiental só deve ser tomada em decisão definitiva, não considerando os efeitos da liminar. Em 29 de janeiro de 2010, o MPF interpôs agravo de instrumento contra tal decisão, ainda pendente de julgamento. As companhias confiam, que no mérito, tanto o agravo de instrumento como a ACP serão julgados integralmente improcedentes. A audiência de instrução e julgamento, que havia sido designada para o dia 16 de junho de 2010, foi cancelada, em virtude de manifestação do Ministério Público nos autos, requerendo a desistência de prova testemunhal.

A Companhia constituiu provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$109 em 31 de dezembro de 2010, mas reverteu integralmente para 31 de março de 2011, pois foi firmado acordo e a reclamada se comprometeu a efetuar o pagamento, ficando a Companhia como responsável subsidiária.

Existem outros processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de riscos remotos, no montante aproximado de R\$1.367 em 31 de março de 2011, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas não requerem a sua contabilização.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***21 Patrimônio líquido (controladora)****a. Capital social**

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2011 é a seguinte:

Acionistas	Qtde. (mil)	%
Eike Fuhrken Batista	207.830	30,05
Centennial Asset Mining Fund LLC	165.175	23,84
OTPP	124.119	17,92
Outros	<u>196.293</u>	<u>28,19</u>
	<u>693.417</u>	<u>100,00</u>

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***22 Lucro (prejuízo) por ação**

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais de ações dilutivas que possam impactar o cálculo do lucro (prejuízo) por ação diluído.

	Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010
Básico		
Numerador básico:		
Lucro Líquido (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(1.179)	100
Denominador básico:		
Média ponderada de ações	692.619	692.563
Prejuízo por ação (em R\$) – Básico	(0,00170)	0,00014

Em 31 de março de 2011, 12.019 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, em 31 de março de 2011, não há diferenças entre o prejuízo básico e diluído.

23 Receita operacional

	Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010
Receita bruta fiscal	831	5.303
Impostos sobre vendas	(77)	(490)
Receita bruta de aluguel	754	4.813

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***24 Despesas administrativas e gerais**

A Companhia apresenta as despesas por empresa e por natureza, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
LLX	(10.416)	(8.871)	(10.416)	(8.871)
LLX Açú	-	-	(9.836)	(4.239)
LLX Minas-Rio	-	-	(5.817)	(3.425)
LLX Brasil	-	-	(47)	(27)
GSA	-	-	-	(17)
SNF	-	-	-	(17)
	(10.416)	(8.871)	(26.116)	(16.596)

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Salários e encargos	(2.985)	(2.592)	(5.677)	(4.659)
Honorários da administração (<i>stock options</i>)	(2.451)	(2.363)	(2.451)	(2.363)
Serviços de terceiros	(1.141)	(752)	(4.709)	(2.521)
Material de consumo	(2)	(13)	(130)	(43)
Viagens e estadias	(105)	(107)	(357)	(284)
Aluguéis e arrendamentos	(114)	(707)	(1.755)	(1.560)
Impostos e taxas	-	(7)	(1.772)	(97)
Depreciação e amortização	(157)	(41)	(2.757)	(213)
Editais e publicações	(44)	-	(77)	(329)
Seguros diversos	-	-	(421)	(345)
Recursos compartilhados	(3.305)	(2.111)	(4.475)	(3.037)
Representações e eventos	(12)	(64)	(25)	(272)
Despesas diversas	(100)	(114)	(1.510)	(873)
	(10.416)	(8.871)	(26.116)	(16.596)

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***25 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Despesas financeiras:				
Perdas e provisão para perda na liquidação de hedge	-	-	-	(8.341)
Despesas bancárias	(68)	(93)	(71)	(94)
IOF	(31)	(98)	(124)	(632)
Corretagem e comissões	-	(114)	(52)	(115)
Juros	(6)	(70)	(12.517)	(6.170)
Variação cambial	-	(3)	-	(104)
	(105)	(378)	(12.764)	(15.456)
Receitas financeiras:				
Ganho e provisão para ganho na liquidação de hedge	-	-	-	7.219
Juros sobre mútuo	22.542	9.733	22.542	9.733
Juros sobre aplicações financeiras	449	4.663	3.365	7.602
Juros ativos	4	94	1.533	346
Variação cambial	-	-	37	-
Variação monetária	-	-	212	-
Outros	-	-	-	291
	22.995	14.490	27.689	25.191
Resultado financeiro líquido	22.890	14.112	14.925	9.735

Em 14 de outubro de 2010, a controlada LLX Minas-Rio liquidou antecipadamente todas as operações de *hedge* para proteção patrimonial, não possuindo posições em aberto em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***26 Planos de opção de compra de ações*****a) Opções de ações outorgadas pelo acionista controlador***

O plano do acionista controlador contempla opções de compra de ações outorgadas a executivos, tanto da Companhia, quanto de outras empresas do grupo EBX. Este plano representa um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 (cinco) a 10 (dez) anos, dos diretores e executivos considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia, sem que isso implique em diluição dos seus acionistas não controladores.

Esse plano não possui um programa pré-aprovado, assim como o da Companhia. O controlador do Grupo EBX concede o plano aos beneficiários com base em contratos negociados individualmente, e não necessariamente iguais.

Em 31 de março de 2011, o valor justo monta a R\$1.480. Este valor é registrado no resultado do período em contrapartida da conta de reserva de capital, no patrimônio líquido, tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

As opções de ações outorgadas pelo acionista controlador são destinadas a executivos e diretores da LLX, que receberam opções de compra de ações da MMX, LLX, MPX, OGX e OSX, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

A condição da outorga de cada lote é que o colaborador permaneça na Companhia até a data da respectiva maturação.

	LLXL3	MMXM3	MPXE3	OGXP3	OSXB3
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011	3.107.110	27.946	20.874	287.208	1.233
Valor de mercado em 31 de março de 2011 (R\$/ação)	5,03	10,26	39,95	19,65	510
Volatilidade esperada	21,12% a 37,67%	32,59%	18,91%	37,02%	37,02%
Taxa de juros livre de risco	12,52% a 12,73%	12,62%	12,66%	12,73%	12,73%

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Ação objeto	Preço de exercício	Preço da ação na data da outorga	Valor justo médio das opções	Data da outorga	Quantidade de opções outorgadas	Quantidade exercida/ expirada	Quantidade não exercida	Efeito no resultado valor justo apropriado (em R\$000)
LLX	R\$0,88 + CDI pro rata a partir de 1/12/2009	R\$4,90	R\$4,51	22/5/2008	1.474.090	294.818	1.179.272	222
LLX	R\$0,88 + CDI pro rata a partir de 1/12/2009	R\$5,88	R\$5,17	8/9/2009	1.874.090	-	1.874.090	440
MPX	R\$0,01	R\$47,50	R\$47,49	28/4/2008	10.580	4.220	6.360	705
MMX	R\$0,11	R\$8,60	R\$8,55	28/8/2009	279.460	251.514	27.946	6
LLX	R\$0,88	R\$3,60	R\$3,30	28/8/2009	537.480	483.732	53.748	4
MPX	R\$0,88	R\$17,39	R\$17,35	28/8/2009	145.140	130.626	14.514	6
OGX	R\$0,18	R\$10,77	R\$10,68	28/8/2009	2.872.080	2.584.872	287.208	76
OSX	R\$3,192	R\$700,00	R\$698,42	28/8/2009	12.339	11.106	1.233	21
							Total	1.480

A Companhia identificou um total de 313.320 opções de compra de ações que não serão exercidas, pois as condições de aquisição (*vesting conditions*) não foram alcançadas dentro do período de aquisição (*vesting period*) e consequentemente os efeitos reconhecidos em reserva de capital referente a parcela que ainda não foi atendida (*vested*) devem ser revertidos contra resultado do período.

Opção de ações outorgadas pela Companhia**b) Opções de ações outorgadas pela Companhia**

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 2007, aprovou um programa de opção de compra de ações de sua emissão. De acordo com esse programa de opção de compra de ações, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações, que representem não mais do que 1% do total de ações constituintes do capital da Companhia, em favor de administradores,

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

diretores e executivos e colaboradores da Companhia. A cada ano de vigência do programa, poderá ser criado, se julgado oportuno e conveniente pelo Conselho de Administração, um Plano que, se implementado, deverá ser estruturado com base nos critérios definidos no regulamento do programa.

Em 19 de junho de 2008, os acionistas, em decorrência da cisão da MMX, aprovaram a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia ("Plano 1"), em favor dos sucessores do programa de outorga da MMX que são membros do Conselho de Administração da Companhia. O preço de exercício de tais opções, o número de ações passíveis de serem adquiridas, bem como as datas em que tais ações poderão ser exercidas são idênticos àqueles fixados para cada beneficiário nos termos do programa de outorga da MMX.

Em 28 de outubro de 2008, o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de opção de compra ("Plano 2") ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos beneficiários e a outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas. O plano 2 contempla a outorga de opções de subscrição de 2.614.000 ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% para cada aniversário da outorga.

Em 29 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital decorrente do exercício da primeira parcela das opções outorgadas com base no Plano 2.

Em 31 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital decorrente do exercício da primeira parcela das opções outorgadas com base no Plano 1.

No segundo trimestre de 2010, foram canceladas 160.000 opções do plano 2; além deste, não ocorreram outros eventos, tais como outorga de opções, criação de novos planos, grupamento de ações ou pagamento de dividendos.

Em 20 de setembro de 2010, todas as opções do plano 1 e 2 maturadas em 21 de julho de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, foram exercidas por meio de aumento de capital registrado em ata de reunião do Conselho de Administração.

Em 28 de outubro de 2010, sendo que 722.800 opções do plano 2 foram exercidas conforme registro em atas de reunião do Conselho de Administração de 9 e 17 de dezembro de 2010. As datas de maturação dos direitos remanescentes são 28 de outubro dos anos de 2011, 2012 e 2013.

No dia 29 de janeiro de 2011, com o falecimento de um dos beneficiários, o total de 42.800 opções do plano primário 2 não serão exercidas.

Em 9 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de opção de compra ("Plano 3") ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

beneficiários e a outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas. O plano 3 contempla a outorga de opções de subscrição de 11.140.000 ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 10% no quatro primeiros anos e 20% nos três últimos anos para cada aniversário da outorga.

Segue abaixo o detalhamento dos planos:

Plano 1

	<u>31/3/2011</u>		<u>31/12/2010</u>		
	Preço de exercício	Quantidade de opções	Preço de exercício	Quantidade de opções	
	R\$/ação		R\$/ação		
Saldo inicial	0,11 e 2,19	214.000	0,10 e 2,06	385.200	
Exercidas		-		(171.200)	
Anuladas		<u>(42.800)</u>		<u>-</u>	
Saldo final	0,11 e 2,24	<u>171.200</u>	0,11 e 2,19	<u>214.000</u>	
					31/3/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011					-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)					1,53
Valor de mercado em 31 de março de 2011 (R\$ por ação)					5,03
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)					3,72
Preço de exercício das opções (R\$)					0,11 e 2,24
Volatilidade esperada					27,46 a 35,57%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)					5,98%
Efeitos no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2011:					
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 31 de março de 2011 (R\$mil)					18
Valor intrínseco em (R\$ mil)					7

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

De acordo com modelo Black & Scholes, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 31 de março de 2011 de R\$18, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 31 de março de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$ 751 refere-se à diferença entre o valor de mercado em 31 de março de 2011 e o preço de exercício das opções multiplicado pela quantidade total de opções outorgadas.

Plano 2**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
28/10/2008	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	28/10/2009	28/10/2010	522.800
		28/10/2010	28/10/2011	522.800
		28/10/2011	28/10/2012	522.800
		28/10/2012	28/10/2013	522.800
		28/10/2013	28/10/2014	522.800
Total				<u>2.614.000</u>

	31/3/2011		31/12/2010	
	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções de opções	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções de opções
Saldo inicial	0,9	1.208.400	0,92	2.091.200
Exercidas				(722.800)
Canceladas				(160.000)
Saldo final	0,92	<u>1.208.400</u>	0,9	<u>1.208.400</u>

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	31/3/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	2,42
Valor de mercado em 31 de março de 2011 (R\$ por ação)	5,03
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	4,23
Preço de exercício das opções (R\$)	0,92
Volatilidade esperada	28,86% a 45,67%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	0,0616
Efeitos no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 31 de março de 2011 (R\$ mil)	5
Valor intrínseco em (R\$ mil)	4.967

De acordo com o mesmo modelo, o valor justo das opções outorgadas registrado em 31 de março de 2011, de R\$5, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas apropriado até 31 de março de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$4.967 refere-se à diferença entre o valor de mercado em 31 de março de 2011 e o preço de exercício das opções multiplicado pela quantidade total de opções outorgadas.

Segue abaixo o detalhamento dos planos:

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Plano 3****Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
9/2/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 4 anos	9/2/2012	9/2/2013	1.114.000
		9/2/2013	9/2/2014	1.114.000
		9/2/2014	9/2/2015	1.114.000
		9/2/2015	9/2/2016	1.114.000
		9/2/2016	9/2/2017	2.228.000
		9/2/2017	9/2/2018	2.228.000
		9/2/2018	9/2/2019	2.228.000
Total				11.140.000

31/03/2011

	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade De opções
Saldo inicial	0,01	11.140.000
Canceladas		(500.000)
Saldo final	0,01	10.640.000

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	31/3/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	5,52
Valor de mercado em 31 de março de 2011 (R\$ por ação)	5,03
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	3,37
Preço de exercício das opções (R\$)	3,34
	39,00 a
Volatilidade esperada	45,05%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	6,31%
Efeitos no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 31 de março de 2011 (R\$ mil)	948
Valor intrínseco em (R\$ mil)	17.981

De acordo com modelo Black & Scholes, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas apropriado em 31 de março de 2011, de R\$948, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas apropriado até 31 de março de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$ 53.413 refere-se à diferença entre o valor de mercado em 31 de março de 2011 e o preço de exercício das opções multiplicado pela quantidade total de opções outorgadas.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***27 Informações por segmento**

As informações por segmento devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que atualmente existe somente um segmento de negócio, o de operações de logística portuária, ainda em fase pré-operacional, o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A atividade atual é gerenciada pelo Diretor Presidente, responsável pela alocação de recursos e avaliação do segmento operacional. Na medida em que os empreendimentos progredirem, a Administração pretende reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***28 Compromissos assumidos**

A Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras futuras no valor de R\$407.114(R\$558.844 em 31 de dezembro de 2010), que deverão ser cumpridos de acordo com a data de vencimento dos contratos, como segue:

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	31/3/2011	31/12/2010
LLX Minas-Rio				
<i>Assessoria técnica em estudo e implantação do Superporto do Açú:</i>				
Logos Engenharia	11/12/2007	31/8/2012	10.812	1.543
SDC do Brasil	30/11/2007	(a)	11.007	11.007
Shangai Dredging	30/11/2007	(a)	5.053	5.053
Ecologus Engenharia Consultiva	28/2/2010	28/2/2012	1.827	2.060
Arcoenge	13/6/2008	30/10/2011	14.178	15.161
Outros			927	976
			43.804	35.800
Máquinas e equipamentos para o Superporto do Açú				
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	21/12/2007	30/12/2011	8.328	8.548
TMSA -Tecno Moageria	21/7/2008	28/12/2012	15.872	15.872
Lintra Linhas de Transmissão Ltda.	30/10/2008	(a)	3.804	3.028
Outros			6.911	7.041
			34.915	34.489
Projeto e construção das obras <i>offshore</i> do Superporto do Açú:				
Consórcio ARG Civilport – LMR/023-07	14/9/2007	23/9/2011	15.703	24.971
Consórcio ARG Civilport – BW	13/1/2010	30/12/2011	163.047	166.859
SG&A				
Outros			6.053	6.949
			184.803	198.779
			263.522	269.068

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	31/3/2011	31/12/2010
LLX Açú				
<i>Serviços de elaboração de projeto conceitual, projeto básico e infraestrutura para a construção do Superporto do Açú (não minério):</i>				
Superintendência do Patrimônio da União ("SPU") - (c)	6/10/2010	6/10/2030	129.127	130.775
Jan de Nul Brasil Dragagem - (d)	17/11/2010	22/7/2011	19.413	63.629
Acciona Infraestructuras S/A.	6/12/2010	6/5/2011	5.592	24.485
Acciona Ingenieria S.A.	8/11/2010	2/5/2011	1.796	6.920
T.M.R.R.Silva zeladoria Ltda.	23/11/2010	23/11/2013	5.647	6.194
AGN Serviços Marit.Agenci e Logistica Ltda.	8/11/2010	2/5/2011	3.723	7.330
Vereda Estudos e Execução de Proj. Ltda.	23/12/2010	23/2/2012	1.774	2.307
Ecologus Engenharia Consultiva Ltda.	19/11/2010	19/11/2011	1.750	1.988
Instituto Bioatlantica	1/1/2011	1/1/2016	1.606	-
Logos	10/11/2008	10/9/2011	11.751	14.464
Imperial Serviços Ltda.	12/2/2010	12/6/2011	271	872
Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO) (b)	10/9/2010	27/12/2013	14.071	15.350
Outros			3.442	10.986
			199.963	285.300
LLX Logística S.A.				
Serviços administrativos e de consultoria e auditoria dos terminais e portos			6.629	4.476
Total			470.114	558.844

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 29 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (a) A data de encerramento está vinculada à data de entrega do serviço conforme estabelecido contratualmente.
- (b) *Funbio*: primeiro aditivo ao termo de compromisso de compensação ambiental nº 12/2009 (“SNUC”)
- (c) SPU – Contrato de concessão onerosa de arrendamento de espaço físico em águas públicas
- (d) Jan de Nul Brasil Dragagem- Aterro hidráulico de parte da zona portuária do Superporto do Açú.

29 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

A política da Diretoria no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança do investidor, credor e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

As descrições dos saldos contábeis consolidados e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão identificadas a seguir:

	Consolidado					
	31/3/2011			31/12/2010		
	Valor Justo	Custo Amortizado	Total	Valor Justo	Custo Amortizado	Total
Ativos						
Caixa e bancos	5.711	-	5.711	166	-	166
Aplicações financeiras	51.495	-	51.495	115.420	-	115.420
Títulos e valores mobiliários	3.337	-	3.337	3.252	-	3.252
Depósitos bancários vinculados	-	46.861	46.861	-	59.729	59.729
Outros créditos com terceiros	-	211.673	211.673	-	204.544	204.544
Partes relacionadas	-	238.071	238.071	-	231.640	231.640
Outros créditos	-	24.631	24.631	-	21.147	21.147
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	-	(371.699)	(371.699)	-	(359.587)	(359.587)
Fornecedores	-	(37.054)	(37.054)	-	(23.182)	(23.182)
Obrigações com terceiros	-	(237.954)	(237.954)	-	(209.149)	(209.149)
Partes relacionadas	-	(2.505)	(2.505)	-	(2.869)	(2.869)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima se aproximam dos valores de mercado.

a. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de avaliação. Essas técnicas incluem uso de operações recentes contratadas com terceiros, uso de outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelo de precificação de *swap* (NDF), ou seja, técnicas que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e sofrem influência mínima de informações geradas pela Administração.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

i. Instrumentos financeiros “não-derivativos”

Considerando como base as projeções de taxas de juros e moedas da BM&F e da Bloomberg, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação.

Empréstimos e financiamentos – Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais e projeções de moedas de taxas de juros da BM&F e da Bloomberg, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas nas mesmas fontes citadas. Em relação às taxas decorrentes da BM&F e da Bloomberg, não foram considerados o risco de crédito próprio, bem como eventual *spread* bancário, por serem considerados irrelevantes.

Aplicações financeiras – As aplicações financeiras em fundos de investimento e CDB's estão sendo apresentadas pelo seu valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

Em outubro de 2010, a controlada LLX Minas-Rio encerrou suas posições de NDF, que naquela data somavam *notional amount* de US\$117,4 milhões. A partir dessa data até o 1º trimestre de 2011, a Companhia não detém instrumentos derivativos.

A decisão de encerrar as operações de NDF está alinhada com a revisão das condições comerciais e operacionais que governam o funcionamento da LLX Minas-Rio.

b. Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia estabelece prioridade para preços cotados (não ajustados) em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos do modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- Nível 3: dados extraídos do modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a classificação por nível hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

Instrumentos Financeiros	Nível	Consolidado	
		31/3/2011	31/12/2010
Ativos			
Aplicações financeiras	2	51.495	115.420
Títulos e valores mobiliários	2	3.337	3.252

Não foram observados instrumentos financeiros classificáveis como níveis 1 e 3, nem tampouco ocorreram transferências de níveis entre instrumentos financeiros para o período analisado.

c. Fatores de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(c.1) Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas adotaram política de controle de riscos visando minimizar os efeitos das flutuações decorrentes da taxa de câmbio, uma vez que o seu fluxo de caixa futuro apresenta descasamento de moedas entre custos e despesas na sua maior parte denominados em Reais.

Nesse contexto, foram realizadas operações com derivativos, cuja modalidade de proteção usualmente utilizada é a contratação de NDF's, que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais.

Tal estratégia visava exclusivamente proteger a Companhia e suas controladas contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de "hedge", uma vez que a política do grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

Notas Explicativas

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os principais fatores de risco que compõem os instrumentos derivativos utilizados são decompostos a fim de elucidar a exposição a cada componente. Além disso, os vencimentos para as operações seguem a melhor estimativa do fluxo de caixa baseada nos orçamentos da Companhia e suas controladas.

Sempre que há liquidez a preços dentro de uma curva esperada de mercado, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros com prazo de vencimento o mais próximo possível da data estimada para pagamento de suas obrigações. No longo prazo, isto garantirá impactos pouco significativos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia. Caso os instrumentos disponíveis não atendam à necessidade de prazo de cobertura, são contratados vencimentos mais curtos, os quais são alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais afastados.

(c.2) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e das suas controladas auferirem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de “*hedge*” para travar o custo financeiro das operações.

Em 8 de setembro de 2010, a controlada LLX Açúcar repactuou R\$190.000 e captou mais R\$155.180 junto ao Banco Bradesco S.A., em uma nova linha de empréstimo-ponte, que serão pagos em única parcela em 28 de agosto de 2012, com garantia proporcional dos seus acionistas LLX e Centennial Asset Logística.

Sobre estes empréstimos incidirão, anualmente, juros de 100% do CDI, acrescidos de *spread* de 2,95% a.a., que serão pagos integralmente ao final do período contratado.

Estes recursos são parte do acordo que a instituição financeira firmou com a LLX Açúcar em novembro de 2007 e têm a finalidade de atender aos seus compromissos de curto prazo, até que as linhas de financiamento de longo prazo sejam contratadas e disponibilizadas.

(c.3) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados, em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, disponibilidades de

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

captação por meio de linhas de crédito compromissadas, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

Os passivos financeiros têm vencimentos de curto prazo, os quais incluem fornecedores e partes relacionadas, e de longo prazo, empréstimos e financiamentos. Os valores reconhecidos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos de juros, sendo o montante de caixa e equivalente de caixa disponível suficiente para cobrir as obrigações de curto prazo.

O passivo financeiro relacionado a obrigações com terceiros refere-se à dívida da LLX junto à Anglo-American Participações, que será liquidada quando o financiamento junto ao BNDES for liberado.

Consolidado						
31 de dezembro de 2010						
	Valor Contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros						
Partes relacionadas	2.869	2.869	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	359.587	-	-	437.850	-	-
Fornecedores	23.182	23.182	-	-	-	-
Consolidado						
31 de março de 2011						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros						
Partes relacionadas	2.505	2.505	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	359.587	-	-	438.627	-	-
Fornecedores	37.054	37.054	-	-	-	-

(c.4) Risco de crédito

Este risco decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo Sistema de Classificação de Risco Bancário - “*Risk Bank*”, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando-se inclusive uma postura mais conservadora do que aquela sugerida pelo *Risk Bank*.

Quadro de risco de crédito

	Nota	Consolidado	
		31/3/2011	31/12/2010
Instrumentos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	7	57.206	115.586
Títulos e valores mobiliários	8	3.337	3.252
Outros créditos com terceiros	17	211.673	204.544
		272.216	323.382

Quadro de classificação de risco “Índice Risk Bank”

Banco	Classificação de risco	Índice Risk Bank
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,47
Credit Suisse (Brasil)	(a)	11,20
Itaú Unibanco	Baixo risco para longo prazo	11,74
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	11,01

(a) O *Risk Bank* considerou insuficientes as informações providas pelo Credit Suisse para divulgação de sua classificação de risco, porém pelas informações apresentadas o mesmo foi classificado na Faixa I, que sugere baixo risco para longo prazo. Adicionalmente os *ratings* de longo prazo do banco continuam bons nas principais agências de risco (Moody's; S&P; e Fitch).

*(c.5) Risco de mercado***Análises de sensibilidade para empréstimos e financiamentos**

A Companhia e suas controladas elaboraram cinco cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento utilizado pela companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. O único fator de risco considerado relevante para a Administração da empresa é o DI CETIP (“CDI”).

Os cenários definidos nesta análise foram:

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- Cenário I (provável): foi considerada a taxa do CDI de 31 de março de 2011;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% na taxa do CDI a partir do cenário provável.

Para o CDI foram aplicados os seguintes percentuais:

DI-CETIP Base (31/03/2011): Cenário I 11,66% a.a

- Cenário II : + 25% = 14,78% a.a
- Cenário III: - 25% = 8,62% a.a
- Cenário IV: +50% = 17,99% a.a
- Cenário V : - 50% = 5,67% a.a

12%	Vencimento	Valor Principal (BRL 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000) -Cenário I	Análises de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL 000) 50% para baixo
				14,78%	8,62%	17,99%	5,67%
	Banco Bradesco S.A. 28/8/2012	345.180	371.699	378.797	364.794	386.092	358.075
<u>LLX Acu:</u>		345.180	371.699	378.797	364.794	386.092	358.075

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***30 Eventos subsequentes**

Em 4 de maio de 2011, a controlada LLX Açúcar assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco S.A., sendo liberado o montante de R\$467.686, com juros de CDI, acrescido de 3,23% a.a. Esse empréstimo tem vencimento do principal e juros em 23 de abril de 2013.

Para disponibilizar esses recursos, foram concedidas ao Banco Bradesco S.A. garantias dos acionistas da LLX Açúcar, LLX e Centennial Asset Participações Açúcar S.A., proporcionais a suas participações de 70% e 30%, respectivamente.

Notas Explicativas**LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Composição do Conselho de Administração**

Eike Fuhrken Batista - Presidente
Eliezer Batista da Silva -
Presidente Honorário
Carlos Alberto de Paiva Nascimento –
Conselheiro Independente
Celso Clemente Giacometti - Conselheiro
Independente
Ernani Teixeira Torres Filho - Conselheiro
Flavio Godinho - Conselheiro
Luiz do Amaral de França Pereira – Conselheiro
Independente
Paulo Monteiro Barbosa Filho – Conselheiro
Samir Zraick – Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Otávio de Garcia Lazcano
Diretor Presidente e de Relações com
Investidores
Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Econômico - Financeiro
Cláudio Dias Lampert
Diretor
Luiz Alfredo Osório de Castro
Diretor

Valeska Ferreira Barros
Gerência de Controladoria
Contadora CRC-RJ-089637-O-5

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: LLX LOGÍSTICA S.A.						Posição em 31/3/2011 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Eike Batista	207.744.911	29,96%			207.744.911	29,96%
Ontario Teachers Pension Plan (*)	124.119.306	17,90%			124.119.306	17,90%
Centennial Asset Mining Fund (*)	165.175.024	23,82%			165.175.024	23,82%
Outros	196.377.836	28,32%			196.377.836	28,32%
Total	693.417.077	100,0%			693.417.077	100,0%

(*) Investidor estrangeiro

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Posição em 31/3/2011	
					Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	372.919.935	53,78%			372.919.935	53,78%
Administradores						
Conselho de Administração(**)	7.880.599	1,14%			7.880.599	1,14%
Diretoria	591.550	0,09%			591.550	0,09%
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	312.024.993	45,00%			312.024.993	45,00%
Total	693.417.077	100,0%			693.417.077	100,0%
Ações em Circulação	312.024.993	45,00%			312.024.993	45,00%

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal instituído.

(**) exclui posição do controlador no Conselho de Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: LLX LOGÍSTICA S.A.					Posição em 31/03/2010 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
EBX Investimentos	197.234.162	28,48%			197.234.162	28,48%
Ontario Teachers Pension Plan (*)	124.119.306	17,92%			124.119.306	17,92%
Centennial Asset Mining Fund (*)	165.175.024	23,85%			165.175.024	23,85%
Outros	206.034.585	29,75%			206.034.585	29,75%
Total	692.563.077	100,00%			692.563.077	100,00%

(*) Investidor estrangeiro

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2010						
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	374.192.946	54,03%			374.192.946	54,03%
Administradores						
Conselho de Administração(**)	10.710.471	1,55%			10.710.471	1,55%
Diretoria	177.511	0,03%			177.511	0,03%
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	307.482.149	44,40%			307.482.149	44,40%
Total	692.563.077	100,00%			692.563.077	100,00%
Ações em Circulação	307.482.149	44,40%			307.482.149	44,40%

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal instituído.

(**) exclui posição do controlador no Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da LLX Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas LLX Açú Operações Portuárias S.A., LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A., LLX Brasil Operações Portuárias S.A., GSA - Grussaí Siderúrgica do Açú S.A., Porto do Açú Siderurgia S.A. e SDX Investimentos S.A. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionist/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levanta sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2